



Vinci Offices FII

Relatório de Desempenho Mensal

AGOSTO 2025

O presente relatório apresenta as informações financeiras do Fundo, de negociação das cotas na B3 e informações operacionais dos imóveis referentes ao mês de agosto de 2025.

Sumário

Informações Gerais.....	3
Destaques	3
Comentários do Gestor.....	4
Cenário Macroeconômico	4
Atualizações gerais	5
Performance do Fundo.....	7
Resultado e Distribuição de Rendimentos	7
Estimativa de Rendimentos.....	8
Rentabilidade.....	9
Negociação do Fundo na B3	10
Carteira do Fundo.....	11
Indicadores Operacionais	12
Portfólio	13
Glossário	19
Contato RI	19



Vinci Fundos
Listados



Cadastre-se
no Mailing



Podcast Mensal



Portfólio



Linha do
Tempo



Central de
Downloads

Informações Gerais

Visão Geral do Fundo

Gestor

Vinci Real Estate Gestora de Recursos Ltda.

Administrador e Escriturador

BRL Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Início do Fundo

11/2019

Código de Negociação – B3

VINO11

CNPJ

12.516.185/0001-70

Tipo Anbima – foco de atuação

FII Renda Gestão Ativa - Segmento de Atuação: Lajes Corporativas

Público Alvo

Investidores em Geral

Valor de Mercado da Cota¹ (29-08-25)

R\$ 4,91

Valor Patrimonial da Cota (29-08-25)

R\$ 10,20

Quantidade de Cotas

82.826.295

Número de Cotistas (29-08-25)

142.334

Taxa de Administração²

Valor de Mercado do Fundo	Taxa de Administração
Até R\$ 500 milhões	1,20% a.a.
Sobre o valor que exceder R\$ 500 milhões até R\$ 1 bilhão	1,10% a.a.
Sobre o valor que exceder R\$ 1 bilhão	1,00% a.a.

Taxa de Performance

20% (vinte por cento) da soma dos rendimentos efetivamente distribuídos no período que excederem a rentabilidade do IPCA/IBGE, acrescido de um spread de 6% (seis por cento) sobre o valor total integralizado de Cotas do Fundo

Destaques



¹ Valor da cota ex rendimentos

² inclui remuneração do Gestor, Administrador e Escriturador

Comentários do Gestor

Cenário Macroeconômico

A economia americana atravessa um momento de aparente desaceleração. Os dados correntes de PIB e consumo apontam para um ritmo mais fraco, e o mercado de trabalho mostra sinais de enfraquecimento, com salários desacelerando e contratações mais tímidas. No entanto, o olhar dos investidores parece estar voltado para frente, em busca de sinais de reaquecimento da atividade. Esse otimismo tem um fundamento claro: a política fiscal se tornou fortemente expansionista após a aprovação da One Big Beautiful Bill, que deverá manter o déficit fiscal acima de 6% do PIB por vários anos. Além disso, a expectativa de cortes adicionais de juros pelo Federal Reserve, aliado à possibilidade de um board mais “dove” no futuro, reforça a visão de uma política monetária mais branda.

Essa combinação cria um ambiente propício para uma aceleração futura da economia, mesmo que os dados de curto prazo sigam fracos. O mercado antecipa essa melhora, e a percepção de juros mais baixos alimenta uma valorização dos ativos financeiros. Contudo, esse movimento traz um risco evidente: a formação de uma bolha de preços de ativos, cujo limite é sempre a alta da inflação.

O impacto das tarifas adicionais incide sobretudo sobre a inflação de bens, que representa apenas um terço do índice tot

al. De fato, o núcleo de bens, que chegou a cair para -2% ao ano, já voltou para +1,2%. Mas esse movimento ainda não transborda para a inflação agregada, porque a inflação de serviços — responsável por dois terços do índice — segue em forte queda. Essa dinâmica é explicada pela inércia típica desse componente, que ainda reage ao aperto monetário passado. Dentro dele, o item de aluguel, que equivale à metade da inflação de serviços, mostra trajetória consistente de desaceleração e deve continuar puxando o índice para baixo nos próximos meses.

Assim, forma-se um quadro curioso: de um lado, tarifas pressionam bens e indicam riscos futuros de inflação; de outro, serviços continuam em franca desinflação, mascarando os efeitos das tarifas. Essa divergência abre espaço para a continuidade da queda de juros no curto prazo, inflando preços de ativos. Mas, mais cedo ou mais tarde, quando a inflação de salários voltar a subir e o setor de serviços se estabilizar, o Fed será forçado a inverter o ciclo e voltar a subir as taxas. Até lá, o mercado deve seguir embalado por um otimismo que lembra ciclos anteriores de bolhas.

A China enfrenta um desafio estrutural em sua estratégia de crescimento. O modelo baseado em produzir muito e consumir domesticamente pouco, direcionando o excesso de produção para o exterior, vem se tornando cada vez menos sustentável. As barreiras comerciais impostas pelos Estados Unidos já reduziram drasticamente as exportações chinesas para seu maior mercado, e a tendência é de perda de relevância da indústria exportadora como motor de crescimento.

Apesar de taxas de juros historicamente baixas e sucessivos pacotes de estímulo, a economia chinesa mostra desaceleração persistente. A inflação segue em patamar baixo, com sinais de deflação em setores domésticos, enquanto o crédito bancário registra a pior taxa de crescimento em duas décadas. O curioso é que, mesmo diante desse quadro, as medidas governamentais continuam priorizando a ampliação da oferta — novos investimentos em infraestrutura e

expansão da capacidade produtiva — ao invés de estimular o consumo interno, que permanece anêmico.

Esse descompasso se reflete numa economia dividida: a parte voltada às exportações ainda cresce acima da tendência pré-Covid, sustentada por setores como semicondutores e veículos elétricos, enquanto segmentos ligados ao mercado doméstico — varejo, serviços, construção civil — seguem mais fracos do que antes da pandemia. O resultado é um crescimento desequilibrado e em perda de fôlego. O risco de uma espiral deflacionária não pode ser descartado, especialmente diante da fuga de capitais e do baixo dinamismo da demanda interna. A China, ao insistir em expandir a oferta sem resolver a fraqueza estrutural do consumo doméstico, vê seu modelo de crescimento chegar perto do limite.

O Brasil, por sua vez, encontra-se em uma posição distinta. Após um período de política fiscal expansionista em 2023 e parte de 2024, que forçou o Banco Central a manter juros excepcionalmente altos, a convergência das políticas fiscal e monetária trouxe um novo quadro. O déficit primário, que havia chegado a -2,5% do PIB em meados de 2024, transformou-se em um pequeno superávit de +0,1% em junho de 2025. Esse ajuste alinhou os objetivos da política monetária e fiscal e ajudou a derrubar as expectativas inflacionárias.

De fato, as inflações implícitas desabaram: a de 1 ano, que rondava 7,8% no início de 2025, já está abaixo de 4%. Esse movimento, combinado com taxas de juros reais de 1 ano ainda superiores a 10% — patamar extremamente contracionista mesmo para padrões brasileiros —, levou o mercado a antecipar cortes de juros. Na nossa avaliação, o início da flexibilização ocorrerá em dezembro de 2025, por razões técnicas. Nesse momento, o modelo macroeconômico do Banco Central deve apontar para uma inflação projetada no horizonte relevante (junho de 2027) próxima a 3%, exatamente no centro da meta.

Mas esse ciclo pode ir além. Se, ao longo de 2026, ganhar força a percepção de que as eleições presidenciais resultarão na vitória de um candidato com compromisso firme com a estabilidade fiscal, o prêmio de risco embutido na curva de juros pode cair rapidamente. Nesse cenário, a queda de juros se aceleraria, reforçando o processo de alta nos preços dos ativos brasileiros.

A conjunção de uma performance favorável dos ativos americanos com a redução da Selic deve criar um ambiente muito positivo para os ativos brasileiros em 2026.

Atualizações gerais

Em agosto de 2025, o VINO gerou um resultado total de R\$ 0,047/cota. Foi anunciada a distribuição de R\$ 0,050/cota em rendimentos, equivalente a um dividend yield anualizado de 12,2%. O Fundo encerrou o mês com R\$ 0,171/cota de resultado acumulado não distribuído.

Adicionalmente, o VINO ainda possui R\$ 0,19 por cota em resultado não recorrente a receber, referente à venda do ativo BM336, relativo à parcela de abril de 2026.

Ainda neste mês, foi liquidada a última parcela do CRI 13, vinculado ao ativo BM336, em linha com o vencimento original da dívida. Com isso, o Fundo elimina mais uma obrigação de seu passivo, reduzindo a necessidade futura de caixa. Para outubro, está previsto o vencimento da dívida do Haddock Lobo, contratada a CDI + 2,475%. Assim, ao final do ano, o passivo do Fundo será composto por apenas três dívidas: o CRI Globo (IPCA + 6,95%), o CRI VINO (CDI + 3,5%) e o CRI Haddock Lobo, série IPCA + 5,575%.

Um dos principais focos da gestão segue sendo a melhora na estrutura de capital do Fundo e a redução gradual do endividamento, o que pode envolver a reciclagem de ativos e a busca contínua por maior eficiência financeira.

Portfólio Imobiliário

No mês de agosto, conforme antecipado no relatório de junho de 2025, o Fundo avançou na reconfiguração contratual do ativo BM336.

Primeiro, com relação a locação com a Vinci Compass, já havia previsão de extensão do contrato atípico referente a 2.680 m² de área até 2030 conforme deliberação de assembleia realizada em agosto de 2019, com valor de aluguel originalmente firmado em R\$ 228/m², atualmente equivalente a cerca de R\$ 318/m² — patamar que passará a vigorar a partir de setembro. Além disso, foi celebrado novo contrato de locação com a Vinci Compass para 217 m² do 4º andar, área esta que ainda não possuía prorrogação contratada.

Foi acordada a renovação do contrato da Austral, ocupante do 3º andar (745 m²), em modelo típico com vencimento até agosto/2030, atualmente em trâmite de assinatura. Já a Capstone (2º andar, 745 m²) e a Statkraft (529 m² no 4º andar), que ocupavam suas áreas como sublocatárias, passaram a figurar como locatárias diretas do Fundo em contratos previamente acordados, com vencimentos até maio/2028 e janeiro/2030, respectivamente.

Importante destacar que as renovações com a Vinci Compass (4º andar) e com a Austral (3º andar) seguiram o mecanismo aprovado em assembleia para transações com partes relacionadas. Todos os valores contratados encontram-se alinhados às condições de mercado e consistentes com a extensão atípica firmada em 2019.

A reconfiguração contratual e os novos patamares de aluguel aproximam o ativo das referências atuais de mercado, implicando em uma redução de cerca de 23% em relação ao aluguel anteriormente praticado. Trata-se, contudo, de uma alteração já programada e prevista desde a assembleia de 2019, plenamente considerada nas estimativas de rendimentos e, portanto, sem impacto sobre a expectativa de distribuição do Fundo. Todos os efeitos decorrentes dessa nova configuração do ativo, incluindo os gráficos de diversificação da receita de locação na seção de Portfólio deste relatório, serão refletidos no relatório do próximo mês.

No ativo Vita Corá, também em agosto, foi celebrado novo contrato de locação dentro da operação de coworking administrada pela Regus, no modelo de *revenue share*. O contrato, com prazo de 24 meses e um único ocupante, eleva a taxa de ocupação média da operação até o final do ano para acima de 90%. Estima-se que essa movimentação contribua para um incremento de aproximadamente R\$ 0,001/cota na receita do Fundo, além de conferir maior estabilidade ao fluxo de receitas.

Performance do Fundo

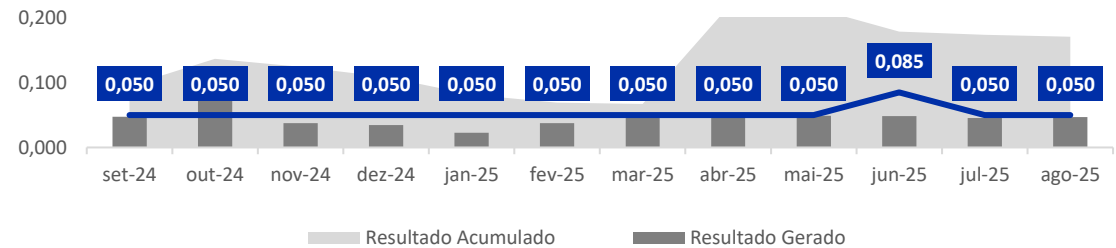
Resultado e Distribuição de Rendimentos

O resultado do Fundo em agosto foi de R\$ 3.878 mil, o equivalente a R\$ 0,047/cota. A receita dos imóveis em agosto totalizou R\$ 7.692 mil. O resultado financeiro foi de R\$ -3.353 mil. A distribuição de rendimentos referente ao mês de agosto foi de R\$ 0,050/cota. O Fundo encerrou o mês, após a distribuição dos rendimentos, com uma reserva de resultado não distribuído de R\$ 14.156 mil, equivalente a R\$ 0,171/cota.

Resultado do Fundo	Agosto 25 (R\$ mil)	Agosto 25 (R\$/cota)	Acum. 2025 (R\$/cota média mensal)	Acum. desde IPO (R\$/cota média mensal)
Resultado Imóveis	7.692	0,093	0,095	0,102
Resultado Financeiro	-3.353	-0,040	-0,044	-0,035
Receita Financeira	186	0,002	-0,003	0,000
Despesa Financeira	-3.539	-0,043	-0,041	-0,035
Taxa de Administração	-463	-0,005	-0,004	-0,007
Administrador e Escriturador	-115	-0,000	-0,000	-0,000
Gestor	-348	-0,004	-0,004	-0,007
Outras Receitas/Despesas	-203	-0,002	-0,003	-0,003
Resultado Recorrente Total	3.673	0,044	0,043	0,056
Resultado Não Recorrente	205	0,002	0,019	0,011
Ganhos de Capital	-	-	-	-
Outros	205	0,002	0,019	0,011
Resultado Total	3.878	0,047	0,062	0,067
Rendimentos a serem distribuídos	4.141	0,050	0,054	0,066

Resultado Acumulado Não Distribuído-Inicial	14.420	0,174
+Resultado Total - Rendimentos divulgados	-264	-0,003
Resultado Acumulado Não Distribuído-Final	14.156	0,171

Histórico de Distribuição (R\$/cota)



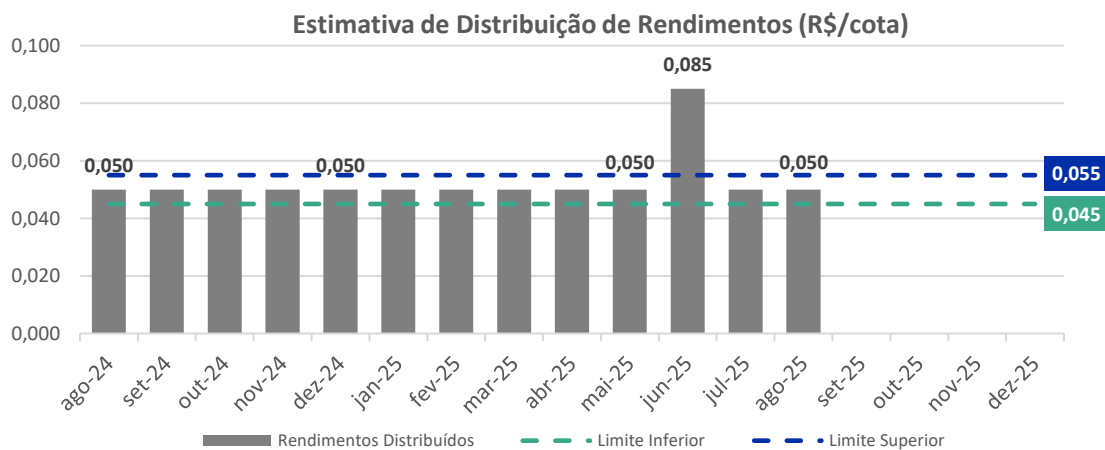
Estimativa de Rendimentos

As estimativas de rendimento apresentadas abaixo desconsideram efeitos não recorrentes, como receitas provenientes de vendas de ativos ou eventos extraordinários, refletindo exclusivamente a expectativa de distribuição operacional recorrente do Fundo.

Estimamos que o rendimento mensal distribuído pelo Fundo até dezembro de 2025 se situe entre R\$ 0,045/cota e R\$ 0,055/cota.

Estas estimativas não levam em consideração eventuais novas vacâncias, inadimplências no Fundo ou potenciais transações, que podem impactar os rendimentos ao longo do período.

A rentabilidade esperada considera a atual situação do Fundo e não representa, em nenhuma hipótese, promessa, garantia ou sugestão de rendimento futuro.



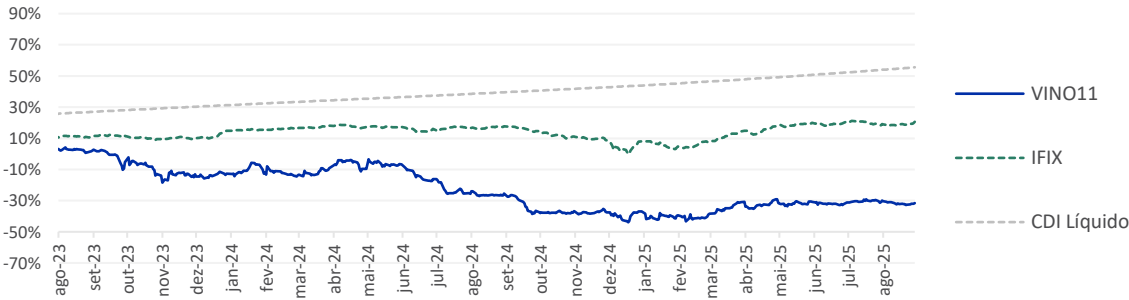
Rentabilidade

Rentabilidade	Agosto 25	Acumulado 2025	Desde a 6ª Emissão	Desde a 5ª Emissão	Desde o IPO - 4ª emissão ⁷
Valor da Cota de Referência Inicial	5,08	4,94	11,03	11,00	12,70
Valor da Cota Final Ajustada ¹	4,91	4,91	4,91	4,91	4,91
Rentabilidade Bruta					
Variação Bruta da Cota	-3,4%	-0,6%	-47,6%	-58,4%	-61,3%
Rendimentos e Outros ²	1,0%	9,0%	21,8%	26,1%	29,7%
Rentabilidade Bruta do Fundo	-2,4%	8,4%	-25,8%	-32,3%	-31,7%
IFIX ³	1,2%	11,6%	26,8%	24,4%	20,5%
IBOVESPA ⁴	6,3%	17,6%	25,0%	49,5%	30,6%
Rentabilidade Líquida					
Variação Líquida da Cota	-3,4%	-0,6%	-47,6%	-58,4%	-61,3%
Rendimentos e Outros	1,0%	9,0%	21,8%	26,1%	29,7%
Rentabilidade Líquida do Fundo ⁵	-2,4%	8,4%	-25,8%	-32,3%	-31,7%
CDI Líquido ⁶	1,0%	7,7%	43,6%	51,9%	55,6%

Fonte: Valor Pro e Gestor

A cota ajustada do Fundo encerrou o mês de agosto avaliada na B3 a R\$ 4,91, o que equivale a uma variação de -3,4%, que somada aos rendimentos distribuídos representou uma rentabilidade de -2,4% no mês, o equivalente a 3,5 pontos percentuais abaixo do retorno do IFIX no mês. **A rentabilidade passada não representa qualquer espécie de garantia futura.**

Rentabilidade Bruta do Fundo



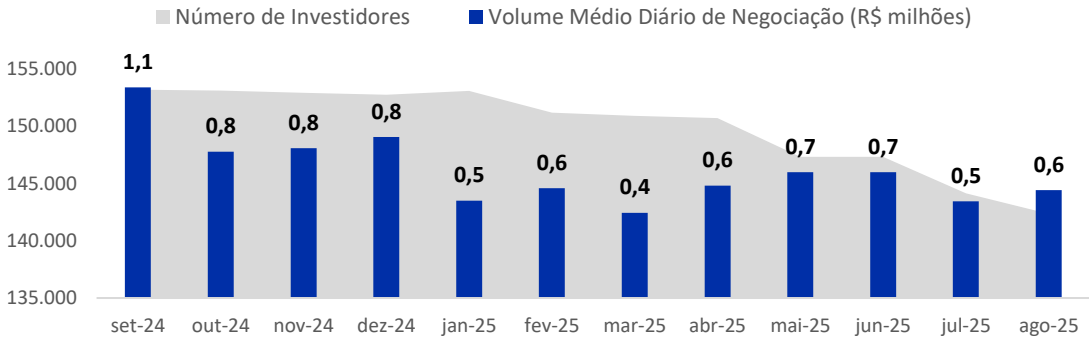
Fonte: Bloomberg

Negociação do Fundo na B3

Informações da B3	Agosto 25
Valor de Mercado (R\$ mil)	406.677
Número de Cotistas	142.334
Presença diária em Pregões	100%
Volume Diário Médio Negociado (R\$ mil)	0,6
Giro (% de cotas negociadas no mês)	2,9%

Fonte: Valor Pro, B3 e Escriturador

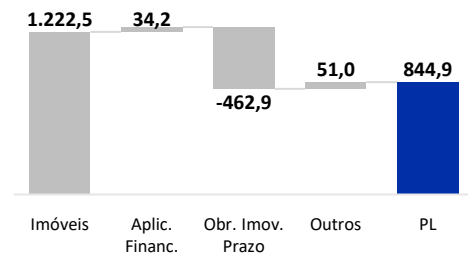
O Fundo encerrou o mês de agosto com 142.334 cotistas e um valor de mercado de R\$ 406,7 milhões. O volume médio diário de negociação foi de R\$ 0,6 milhão que representou um giro equivalente a 2,9% das cotas do Fundo.



Carteira do Fundo

O patrimônio líquido do Fundo ao final de agosto era R\$ 844,9 milhões e as participações em ativos imobiliários totalizavam R\$ 1.222,5 milhões. As aplicações financeiras totalizam R\$ 34,2 milhões em fundos referenciados DI com liquidez imediata.

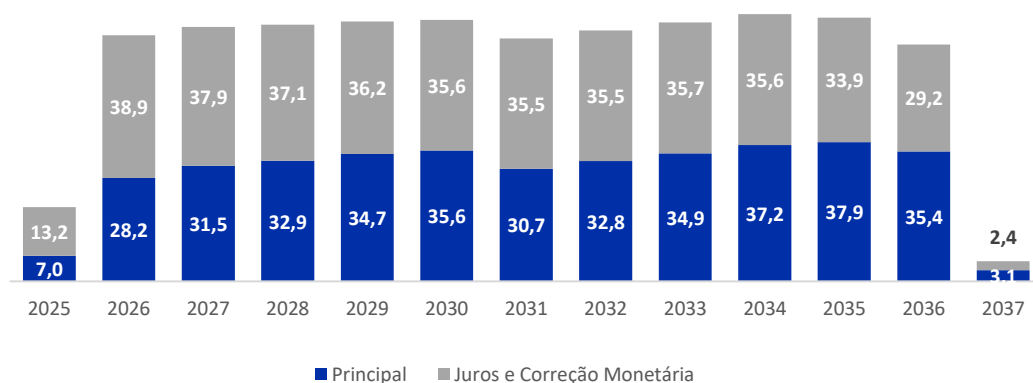
Portfolio	R\$ MM	R\$/cota
Imóveis	1.222,5	14,76
Aplicações Financeiras	34,2	0,41
Obrigações Imóveis a Prazo	-462,9	-5,59
A Pagar / Receber	51,0	0,62
Patrimônio Líquido	844,9	10,20



O Fundo possui obrigações referentes a aquisições de imóveis a prazo de R\$ 462,9 milhões. As obrigações líquidas das aplicações financeiras e valores a receber decorrente da venda do ativo BM336 totaliza, R\$ 392,9 milhões, que representa 32% dos ativos imobiliários do Fundo. Do montante total, R\$ 25,0 milhões apresentam vencimento em até 12 meses.

Obrigações a prazo	Código IF	Taxa	Vencimento	Saldo	% Total
Sede Globo SP (CRI)	22A0695877	IPCA + 6,948%	jan/37	359.629	78%
CRI VINO (CRI)	22K1377349	CDI + 3,5%	dez/30	21.813	5%
CRI VINO 2a série (CRI)	24A2692084	CDI + 3,5%	dez/30	12.439	3%
Haddock Lobo (CRI)	20J0894746	IPCA + 5,575%	out/35	68.342	15%
Haddock Lobo (CRI)	20J0894745	CDI + 2,475%	out/25	674	0%
Total	-			462.897	

Cronograma obrigações à prazo do Fundo (R\$ mm)¹

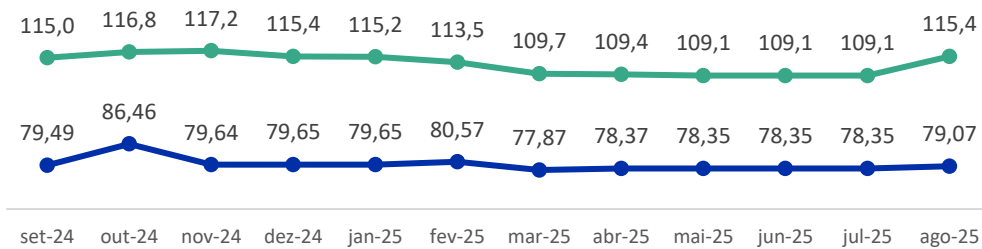


Indicadores Operacionais

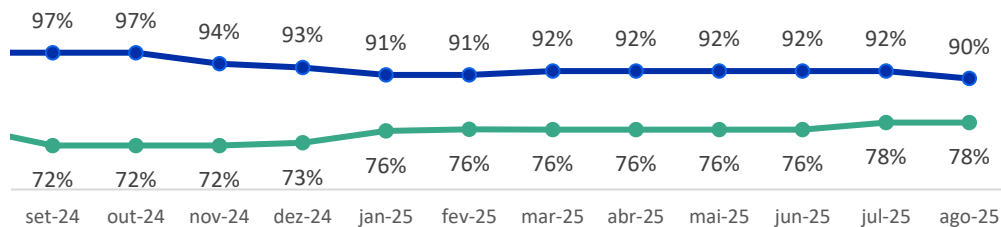
Abaixo detalhamos a relação entre a receita média de aluguel/m² do portfólio proveniente dos contratos típicos, em comparação com o aluguel médio de mercado em suas respectivas regiões. O aluguel médio/m², referente aos contratos típicos do portfólio do Fundo, apresenta um desconto de 33% em relação à média de mercado¹.

— VINO11 — Mercado

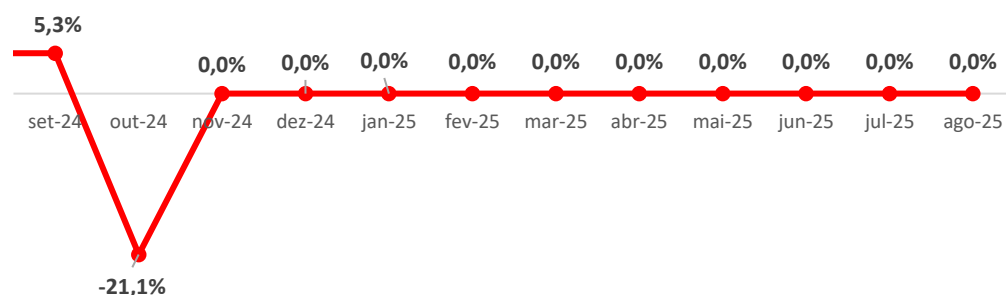
Aluguel Médio de Contratos Típicos (R\$/m²)



Taxa de Ocupação Média (%)



Inadimplência Líquida Média (%)



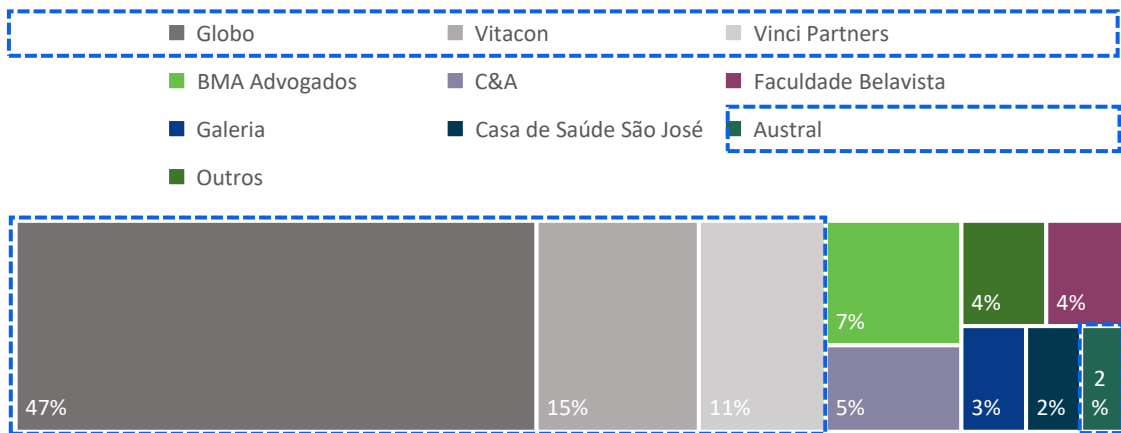
¹ Fonte: Buildings.

Portfólio

O portfólio do Fundo é composto por participação em 10 imóveis totalizando mais de 83,0 mil m² de ABL próprio.

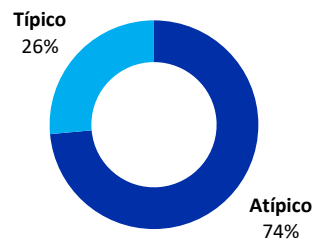
Diversificação da Receita de Aluguel Própria do Portfólio Por

Locatário

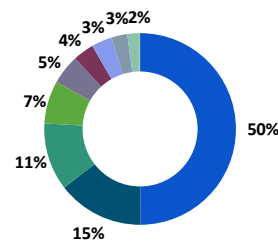


Atípico

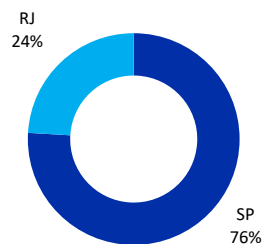
Tipo de Contrato



Segmento de Atuação



Cidade



- Comunicação e Mídia
- Construção e Serviços Imobiliários
- Financeiro
- Escritório de Advocacia
- Varejo
- Educação
- Saúde
- Tecnologia
- Seguros
- Coworking

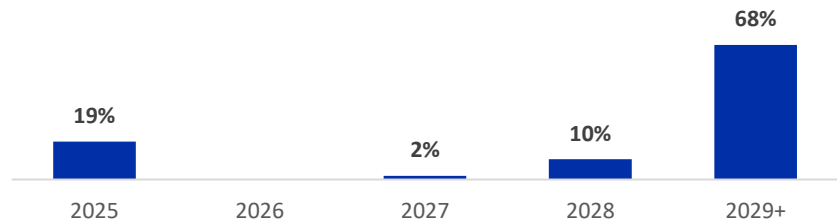
Para obter mais detalhes sobre os ativos do portfólio do Fundo, [clique aqui](#).

O portfólio possui prazo médio remanescente dos contratos vigentes (WAULT)² de 6,7 anos. Cerca de 19% da receita de aluguel do Fundo corresponde a contratos com vencimento até 2026, e os 81% remanescentes apresentam vencimento após o ano de 2027.

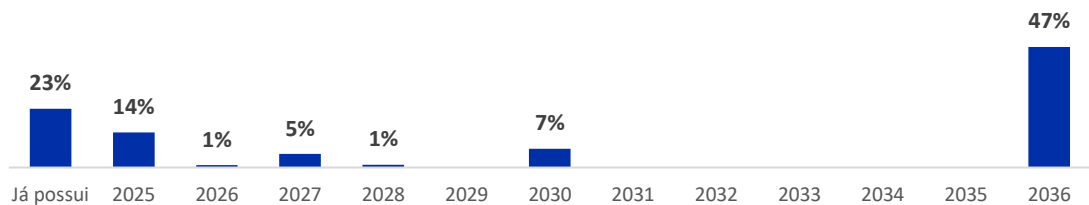
WAULT¹



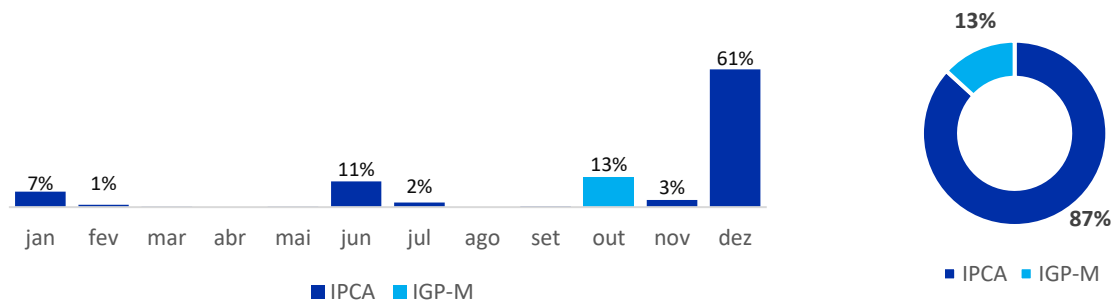
Vencimentos (% Receita Aluguel)

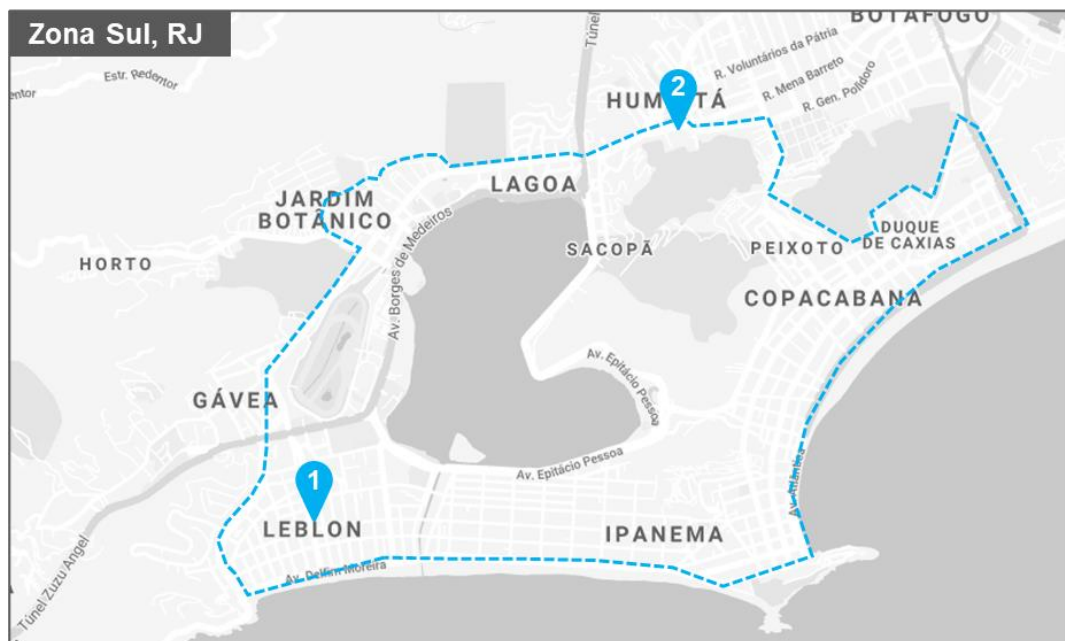


Revisionais (% Receita Aluguel)

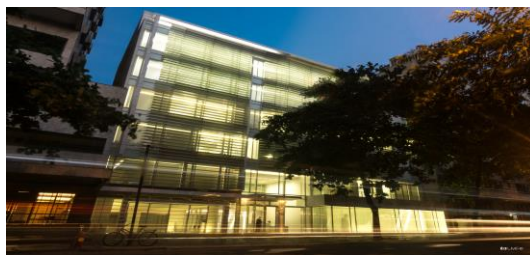


Mês de Renovação e Índice de Reajuste (% Receita Aluguel)





1. BM 336 – Rua Bartolomeu Mitre 336, Rio de Janeiro, RJ



% Participação VINO11	51%
Área BOMA Própria	2.507 m ²
Taxa de Ocupação	100%
Principais Locatários	Vinci Partners e Austral
Certificação	LEED Silver
Região ¹	Zona Sul, RJ

2. BMA Corporate – Largo do Ibam, 1, Rio de Janeiro, RJ



% Participação VINO11	100%
Área BOMA Própria	8.264 m ²
Taxa de Ocupação	96%
Principais Locatários	BMA Advogados, CSSJ e LPH
Tipo de Contrato	Típico
Certificação	LEED Gold
Região ¹	Zona Sul, RJ

¹ Fonte Siila



3. Oscar Freire 585 – Rua Oscar Freire 585, São Paulo, SP



% Participação VINO11	66,7%
Área BOMA Própria	4.100 m ²
Taxa de Ocupação	26%
Principais Locatários	Vitacon e ICTS
Tipo de Contrato	Típico
Região ¹	Jardins, SP

4. Vita Corá – Rua Cerro Corá, 2175, São Paulo, SP



% Participação VINO11	66,4%
Área BOMA Própria	4.347 m ²
Taxa de Ocupação	66%
Principais Locatários	Regus e Abril
Tipo de Contrato	Típico
Região ¹	Alto de Pinheiros, SP

¹ Fonte Siila

5. BBS – Rua Jacerú, 154, São Paulo, SP



% Participação VINO11	100%
Área BOMA Própria	5.379 m ²
Taxa de Ocupação	64%
Principais Locatários	CO.W. , Mission Brasil e Bemfácil
Tipo de Contrato	Típico
Região ¹	Chucri Zaidan, SP

6. C&A – Alameda Araguaia, 1222, Alphaville, SP



% Participação VINO11	100%
Área BOMA Própria	8.492 m ²
Taxa de Ocupação	100%
Principais Locatários	C&A
Tipo de Contrato	Típico
Região ¹	Alphaville, SP

7. LAB 1404 – Rua Mourato Coelho, 1404, São Paulo, SP



% Participação VINO11	38,21%
Área BOMA Própria	2.479 m ²
Taxa de Ocupação	100%
Principais Locatários	Galeria
Tipo de Contrato	Típico
Região ¹	Vila Madalena, SP

8. Cardeal Corporate – Rua Cardeal Arcoverde, 563, São Paulo, SP



% Participação VINO11	100%
Área BOMA Própria	2.682 m ²
Taxa de Ocupação	100%
Principais Locatários	Faculdade Belavista
Tipo de Contrato	Típico
Região ¹	Pinheiros, SP

¹ Fonte Siila

9. Haddock Lobo 347 – Rua Haddock Lobo, 347, São Paulo, SP



% Participação VINO11	85,7%
Área BOMA Própria	6.980 m ²
Taxa de Ocupação	100%
Principais Locatários	Vitacon S.A.
Tipo de Contrato	Atípico
Região ¹	Paulista, SP

10. Sede Globo SP – Rua Evandro Carlos de Andrade, 160, São Paulo, SP



% Participação VINO11	100%
Área BOMA Própria	39.050 m ²
Taxa de Ocupação	100%
Principais Locatários	Globo
Tipo de Contrato	Atípico
Região ¹	Chucri Zaidan, SP

¹ Fonte Siila

Glossário

Clique [aqui](#) para acessar o glossário completo disponibilizado no site de RI.

Contato RI

www.vincifundoslistados.com

ri@vincifundoslistados.com

+55 (21) 2159-6222

PARA SE CADASTRAR NO MAILING, CLIQUE [AQUI](#).



Este material foi elaborado pela Vinci Real Estate Gestora de Recursos Ltda. ("Vinci RE"), tendo caráter meramente informativo e não foi objeto de auditoria específica. Este material foi preparado com base em informações pertencentes à Vinci RE e outras informações disponíveis ao público. As informações contidas neste documento são materialmente precisas até a data a que o documento se refere. A Vinci RE usa informações de fontes conhecidas por sua confiabilidade e boa-fé, mas isto não representa nem endossa a precisão ou confiabilidade de nenhuma dessas informações e a Vinci não se responsabiliza pelo teor dessas informações. A Vinci RE não garante as

estimativas ou projeções quanto a eventos que possam ocorrer no futuro (incluindo projeções de receita, despesa, lucro líquido e desempenho de ações) contidas neste material. Os resultados reais podem variar das projeções e tais variações podem ser significativas. Nada aqui contido é, ou deve ser entendido como, uma promessa ou representação do passado ou do futuro. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. A Vinci RE se exonera, expressamente, de toda e qualquer responsabilidade relacionada ou resultante da utilização deste material. Este material foi preparado exclusivamente para fins informativos e não deve ser interpretado como uma solicitação ou oferta de compra ou venda de quaisquer valores mobiliários ou instrumentos financeiros relacionados. A Vinci RE não interpreta o conteúdo deste material como consultoria jurídica, contábil, fiscal ou de investimento ou como recomendação. Este material não pretende ser exaustivo ou conter todas as informações que a Vinci RE possa exigir ou ser exigida. Nenhum investimento, desinvestimento ou outras ações ou decisões financeiras devem se basear apenas nas informações contidas neste material.



**VINCI
COMPASS**